

Mensagem da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, Ulrika Richardson por ocasião da Gala do Prémio Nacional Direitos Humanos 2015

- Senhor Primeiro Ministro, Excelência Ministro da Justiça, Excelência
- Senhor Ministro do ensino Superior, Ciência e Inovação Excelência
- Senhora Presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania
- Senhores membros do Corpo Diplomático, Excelências
- Distintos convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores;

É um verdadeiro prazer para mim estar aqui esta noite. E eu gostaria de agradecer à Comissão por me ter convidado e gostaria também de felicitar por mais uma vez organizar uma noite dedicada aos direitos humanos - esta Gala do Prémio Nacional Direitos Humanos 2015.

Direitos humanos é o coração das Nações Unidas; a Carta da ONU e a declaração universal dos direitos humanos, e as quatro liberdades básicas – a liberdade de expressão; a liberdade religiosa, a Liberdade de viver sem carências; e a Liberdade de viver sem medo – e a convicção expressada no artigo 1 da declaração universal de direitos humanos - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos... Esta convicção e afirmação, tem inspirado e motivado as várias convenções e tratados de direitos humanos. Na verdade, a Assembleia Geral das Nações Unidas desde 1948 adotou cerca de 80 convenções e declarações de direitos humanos!

Assim é também em Cabo Verde, onde um “fio condutor” ao longo dos 40 anos de presença no país e a trabalhar com sucessivos governos bem como com outros atores nacionais e internacionais, tem sido a promoção e proteção dos direitos humanos. Cabo Verde ratificou a maioria das convenções de direitos humanos e tratados e, juntos, temos cooperado para a sua implementação e monitorização...

Assim, posso dizer com confiança que quando a vontade e as prioridades do Estado coincidem com os “princípios” das Nações Unidas, existem grandes motivos para satisfação. A nossa cooperação será reforçada agora com o novo quadro global do

desenvolvimento sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que foram aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas com base nos direitos humanos, e guiada pela "visão fundamental" de **não deixar ninguém de fora**.

Finalmente, deixe-me mais uma vez felicitar a comissão pela organização deste evento de destaque e por dar visibilidade, as várias importantes contribuições da sociedade civil em prol desta causaos direitos humanos.

E sobretudo felicito, também, calorosamente a todos os galardoados desta noite... pela sua contribuição, e ativismo nesta causa....de lutar para que os direitos humanos sejam para todos e todas! Um ativismo que serve como inspiração e motivação. Sois uma inspiração!

Obrigada e um muito boa noite.